



Semana de 17 a 28 de maio de 2021.

Unidade escolar: EMEF Profª Marleciene Priscila Presta Bonfim	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson B Souza	
Aluno (a):	Série: 7º ano A

POESIA E IMAGEM

Prezado(a) aluno(a), na quinzena anterior realizamos pesquisas sobre as formas fixas existentes na nossa literatura. Para esta quinzena, proponho como fechamento o estudo de poemas visuais e sonoros!

Assim, a habilidade considerada será:

Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

POEMA VISUAL E POESIA CONCRETA

Na metade do século passado, inspirados por movimentos vanguardistas e revolucionários, poetas cansados das formas consagradas e tradicionais experimentaram um estilo novo de poesia. Com o declínio da democracia instaurada por Getúlio Vargas, início de um processo de aceleração do crescimento industrial brasileiro (Oscar Niemeyer e a construção de Brasília, sob apoio de Juscelino Kubitschek) e introdução de novas formas na arquitetura e urbanismo, estava surgindo uma corrente estética voltada à palavra como “coisa”, isto é, vendo nela a estruturação óptico-sonora.

Vejamos um exemplo:



A ONDA

a onda anda

aonde anda

a onda?

a onda ainda

ainda onda

ainda anda

aonde?

aonde?

a onda a onda

Manuel Bandeira

Observe que o poema “A onda” é construído por palavras com similaridade sonora: “onda”, “ainda”, “aonde”, “anda” dando a sugestão do movimento da onda. A forma como o poema é escrito visualmente também sugere essa semelhança com o recuar e o avançar dos versos com uma palavra.

ATIVIDADE 1

Pesquise e transcreva um poema concreto para o caderno. Depois disso, busque explicar o efeito de sentido proporcionado pelo poema, observando a sonoridade e a forma visual de sua disposição.

ATIVIDADE 2

Inspire-se e faça um poema concreto de sua autoria. Recorra a outros exemplos, observe como empregam a forma e o conteúdo, para enfim poder criar o seu. Não é preciso prender-se a um tema específico, mas lembre-se de que há uma relação muito particular entre a forma e o conteúdo. Observe outro exemplo:



**Que voz é essa?
Essa voz que
é sem
som
m**

Neste exemplo vemos o poema se afunilando simulando na “forma” o que está presente em seu conteúdo a “perda” ou o “bloqueio” da voz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Fernando Teixeira de. Português – Literatura Brasileira. Coleção Objetivo. Livro 5. S.l.: s.e., s.d.

Centro de Mídias do Estado de São Paulo. Língua Portuguesa 9º ano EF. Os textos em linguagem digital III (16/06). Disponível em: <[youtube.com/watch?v=BrB-pcMGAsw&list=PLAbRprP4phEi9pzcnpjOywaEbwkAzrfDK2&index=16](https://www.youtube.com/watch?v=BrB-pcMGAsw&list=PLAbRprP4phEi9pzcnpjOywaEbwkAzrfDK2&index=16)>. Acesso em 19 out. 2020.